

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	51
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.800
Preferenciais	0
Total	41.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	553
Preferenciais	0
Total	553

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2014	Dividendo	17/06/2014	Ordinária		0,00100

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	348.912	346.355
1.01	Ativo Circulante	71.376	73.594
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.757	13.332
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.145	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.145	0
1.01.03	Contas a Receber	39.433	43.351
1.01.03.01	Clientes	39.433	43.351
1.01.04	Estoques	2.353	3.093
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.314	10.709
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.314	10.709
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	9.099	9.369
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	2.215	1.340
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.374	3.109
1.01.08.03	Outros	2.374	3.109
1.02	Ativo Não Circulante	277.536	272.761
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	83.349	81.075
1.02.01.03	Contas a Receber	0	220
1.02.01.03.01	Clientes	0	220
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.616	7.887
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.616	7.887
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	75.733	72.968
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	74.491	71.757
1.02.01.09.04	Outros	1.242	1.211
1.02.03	Imobilizado	39.798	39.397
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.593	9.570
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	30.205	29.827
1.02.04	Intangível	154.389	152.289
1.02.04.01	Intangíveis	154.389	152.289
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	128.494	126.394
1.02.04.01.03	Ágio (sem vida útil definida)	25.895	25.895

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	348.912	346.355
2.01	Passivo Circulante	80.225	71.973
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.522	26.612
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.246	5.659
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.276	20.953
2.01.02	Fornecedores	17.840	15.734
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.840	15.734
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.970	6.709
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.797	5.546
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	1.923	4.643
2.01.03.01.03	Outros Impostos federais	874	903
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.173	1.163
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.050	21.428
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.729	11.587
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.729	11.587
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	10.321	9.841
2.01.05	Outras Obrigações	1.843	1.490
2.01.05.02	Outros	1.843	1.490
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	42
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	1.843	1.448
2.02	Passivo Não Circulante	112.654	120.839
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	55.515	66.450
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.792	53.144
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	42.792	53.144
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.723	13.306
2.02.02	Outras Obrigações	335	335
2.02.02.02	Outros	335	335
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	335	335
2.02.04	Provisões	56.804	54.054
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	56.804	54.054
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	48.490	46.094
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.311	7.948
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3	12
2.03	Patrimônio Líquido	156.033	153.543
2.03.01	Capital Social Realizado	129.232	129.232
2.03.02	Reservas de Capital	365	336
2.03.02.04	Opções Outorgadas	365	336
2.03.04	Reservas de Lucros	21.923	23.975
2.03.04.01	Reserva Legal	4.257	4.257
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	19.237	22.554
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.571	-2.836
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.513	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	95.480	188.758	89.085	170.813
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-75.224	-150.209	-75.002	-146.398
3.03	Resultado Bruto	20.256	38.549	14.083	24.415
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.564	-26.094	-10.944	-23.801
3.04.01	Despesas com Vendas	458	-1.684	-544	-1.461
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.920	-24.474	-10.406	-22.670
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	343	654	338	686
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-445	-590	-332	-356
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-445	-590	-145	-169
3.04.05.02	Gastos com Reestruturação	0	0	-187	-187
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.692	12.455	3.139	614
3.06	Resultado Financeiro	-3.041	-6.308	-2.060	-4.300
3.06.01	Receitas Financeiras	1.111	2.144	1.070	2.232
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.152	-8.452	-3.130	-6.532
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.651	6.147	1.079	-3.686
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.577	-1.634	-566	736
3.08.01	Corrente	-1.236	-1.362	0	0
3.08.02	Diferido	-341	-272	-566	736
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.074	4.513	513	-2.950
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.074	4.513	513	-2.950
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercicio 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercicio Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	3.074	4.513	513	-2.950
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.074	4.513	513	-2.950

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.202	8.936
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.592	17.579
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	4.513	-2.950
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	12.896	12.826
6.01.01.03	Valor Residual dos Ativos Baixados	386	253
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	5.901	4.532
6.01.01.05	Instrumento Patrimonial p/ Pagto em Ações	29	25
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	248	0
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	272	-736
6.01.01.08	Provisão para contingências	2.347	3.629
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.613	-4.927
6.01.02.01	Contas a Receber	3.890	390
6.01.02.02	Estoques	738	-529
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-1.229	-4.223
6.01.02.04	Outros Ativos	206	-2.320
6.01.02.05	Fornecedores	2.106	3.157
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	2.924	2.369
6.01.02.07	Baixas por pagamento de contingências	-1.549	-2.473
6.01.02.08	Outros Passivos	-2.473	-1.298
6.01.03	Outros	-4.003	-3.716
6.01.03.01	Juros Pagos	-4.003	-3.716
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.721	-12.606
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.002	-631
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-10.605	-12.106
6.02.03	Venda de imobilizado	0	131
6.02.04	Aplicação Financeira	-1.114	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.056	14.982
6.03.01	Ingresso de Empréstimo e Financiamentos	33	30.101
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-10.995	-5.958
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	-2.052	-1.661
6.03.04	Dividendos Pagos	-42	-7.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.425	11.312
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.332	19.580
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.757	30.892

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	336	23.975	0	0	153.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	336	23.975	0	0	153.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	29	-2.052	0	0	-2.023
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	29	0	0	0	29
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-2.052	0	0	-2.052
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.513	0	4.513
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.513	0	4.513
5.07	Saldos Finais	129.232	365	21.923	4.513	0	156.033

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	278	31.807	0	0	161.317
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	278	31.807	0	0	161.317
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	25	-1.661	0	0	-1.636
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	25	0	0	0	25
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-1.661	0	0	-1.661
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.950	0	-2.950
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.950	0	-2.950
5.07	Saldos Finais	129.232	303	30.146	-2.950	0	156.731

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	205.046	185.752
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	204.640	185.066
7.01.02	Outras Receitas	654	686
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-248	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-58.616	-55.037
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-44.386	-41.089
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.230	-13.948
7.03	Valor Adicionado Bruto	146.430	130.715
7.04	Retenções	-12.896	-12.826
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.896	-12.826
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	133.534	117.889
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.144	2.232
7.06.02	Receitas Financeiras	2.144	2.232
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	135.678	120.121
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	135.678	120.121
7.08.01	Pessoal	81.303	80.406
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.316	61.342
7.08.01.02	Benefícios	11.170	12.957
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.817	6.107
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.112	22.144
7.08.02.01	Federais	22.056	18.207
7.08.02.02	Estaduais	105	34
7.08.02.03	Municipais	3.951	3.903
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.750	20.521
7.08.03.01	Juros	8.452	6.532
7.08.03.02	Aluguéis	15.298	13.989
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.513	-2.950
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.513	-2.950



Divulgação de Resultados

2º Trimestre - 2014

São Paulo, 07 de agosto de 2014 - A CSU CardSystem S.A. (BM&FBOVESPA: CARD3), empresa líder no mercado brasileiro de prestação de serviços de alta tecnologia voltados ao consumo, relacionamento com clientes, processamento e transações eletrônicas anuncia os resultados do segundo trimestre de 2014 (2T14). As informações financeiras são apresentadas em IFRS e em Reais (R\$), exceto quando indicado o contrário, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. As comparações referem-se ao 1T14 e ao 2T13.



Lucro Líquido de R\$ 3,1 milhões e EBITDA de R\$ 14,1 milhões no 2T14

Foram celebrados contratos com empresas de vários segmentos nos últimos meses, promovendo o incremento no faturamento em R\$ 60 milhões anuais

Relações com Investidores

Ricardo Ribeiro Leite
CFO

Renata Oliva Battiferro
Diretora de Relações com Investidores

Antonio Donato
Gerente de Relações com Investidores

Tatiana Brandt
Relações com Investidores

Contato:
www.csu.com.br/ri
ri@csu.com.br
+55 (11) 2106-3700

Total de Ações: 41.800 mil
Free Float: 14.959 mil (35,8%)
Código na Bolsa: CARD3

Teleconferência de Resultados 2T14

Sexta-feira, 08 de agosto de 2014
09h00 (horário de Brasília) – Português
10h00 (horário de Brasília) - Inglês

Telefones:
(11) 2188-0155 (Brasil)
1 646 843 6054 (EUA)
Código de acesso: CSU

Destaques do Período:

- 💰 **Receita bruta** atingiu R\$ 103,6 milhões no 2T14
 - Crescimento de 7,3% sobre o 2T13 e de 2,6% sobre 1T14
 - Aumento da participação da CSU CardSystem sobre o faturamento total
- 💰 **EBITDA** totalizou R\$ 14,1 milhões no 2T14
 - Expansão de 46,0% sobre o 2T13 e 26,0% sobre o 1T14.
- 💰 **Lucro Líquido** de R\$ 3,1 milhões no 2T14
 - 113,6% superior ao 1T14 e 499,2% superior ao 2T13.
- 💰 **OPTe+:**
 - OPTe+ implanta VIVO COMPRAS (shopping corporativo *online* da VIVO) e conquista Pernambuco para a implantação do OPTe+ nas modalidades Shopping Corporativo e *Loyalty*
- 💰 **CSU Contact:**
 - Contratos celebrados com Natura, Etna e Europ Assistance

Principais Indicadores (em milhares ou %)	2T14	1T14	2T13	2T14 x 1T14	2T14 x 2T13
Cartões Cadastrados	17.086	16.511	15.571	3,5%	9,7%
Cartões Faturados	14.909	14.436	13.427	3,3%	11,0%
Posições de Atendimento	2.149	2.244	2.525	-4,2%	-14,9%
Receita Bruta	103.612	101.029	96.534	2,6%	7,3%
CSU CardSystem	53.514	50.201	44.565	6,6%	20,1%
CSU Contact	50.098	50.828	51.969	-1,4%	-3,6%
Receita Líquida	95.480	93.278	89.085	2,4%	7,2%
CSU CardSystem	49.061	46.176	40.871	6,2%	20,0%
CSU Contact	46.419	47.103	48.214	-1,5%	-3,7%
Margem Bruta	21,2%	19,6%	15,8%	1,6 p.p.	5,4 p.p.
EBITDA	14.134	11.216	9.680	26,0%	46,0%
Margem EBITDA	14,8%	12,0%	10,9%	2,8 p.p.	3,9 p.p.
Lucro Líquido	3.074	1.439	513	113,6%	499,2%
Margem Líquida	3,2%	1,5%	0,6%	1,7 p.p.	2,6 p.p.



Divulgação de Resultados
2º Trimestre - 2014

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre foi bastante positivo para a CSU. O crescimento orgânico da base de cartões, ganhos de produtividade e eficiência, atrelados aos *Novos Negócios* que estão por vir, refletiram em resultados crescentes e consistentes com a nova fase da Companhia.

Obtivemos uma geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, de R\$ 14,1 milhões neste trimestre, substancial crescimento de 46,0% em comparação ao 2T13 e de 26,0% em relação ao 1T14. Encerramos este segundo trimestre com um lucro líquido de R\$ 3,1 milhões, 113,6% superior ao trimestre anterior. Quando analisamos o semestre, o lucro líquido da Companhia foi de R\$ 4,5 milhões, um expressivo aumento quando comparamos ao igual período do ano anterior.

Acreditamos que os novos contratos assinados nestes últimos meses com empresas de diversos segmentos contribuirão, de forma positiva, para o incremento no faturamento da Companhia.

Na unidade de processamento de cartões, a CSU CardSystem, apresentamos crescimento anual de 9,7% na base de cartões cadastrados. Aguardamos para o segundo semestre deste ano o tombamento da base de cartões consignados do banco BMG, que contribuirá positivamente para o aumento da nossa base.

Já na divisão CSU MarketSystem, celebramos uma importante parceria com a empresa de telefonia Vivo, implementando o uso do OPTe+ no modelo de Shopping Corporativo. Esta parceria foi constituída na forma de *profit sharing*, pela qual ambas as companhias se beneficiarão do sucesso comercial do Vivo Compras¹. O portal foi ao ar em Julho e estabelece um plano de comunicação intenso para os mais de 50 milhões de clientes da Vivo. Através do OPTe+ faremos a gestão de todo o ambiente virtual, *back office* e suporte de atendimento aos consumidores.

Também, pela divisão MarketSystem firmamos recentemente parceria com a empresa Pernambucanas, a ser implementado o uso do OPTe+ no modelo *Loyalty* e Shopping Corporativo. Já na CSU Contact, foram contratadas mais de 500 posições de atendimento, ainda em implantação, através dos novos contratos celebrados com as empresas Natura, Etna e Europ Assistance.

Cada vez mais queremos nos consolidar no mercado como empresa única, líder no mercado brasileiro na prestação de serviços de alta tecnologia voltados ao consumo, relacionamento com clientes, processamentos e transações eletrônicas. Identificamos que a demanda por diferentes serviços prestados por uma única empresa reforça o nosso posicionamento estratégico e intensifica oportunidades de *cross selling* da nossa base.

Entendemos que o desenvolvimento dos *Novos Negócios* atrelados às receitas crescentes nas unidades CardSystem e Contact contribuirão de forma consistente para a recuperação e o alcance de novos patamares de crescimento da Companhia.

Agradecemos aos nossos colaboradores que estão ajudando a construir a “NOVA” CSU e reforçamos o comprometimento da Administração em manter a rentabilidade dos negócios.

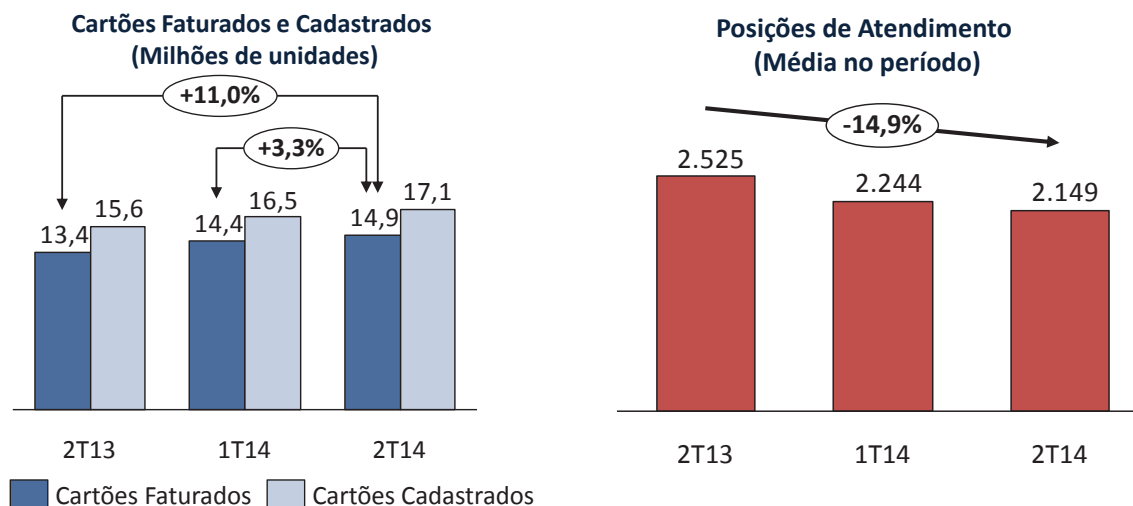
¹ <http://vivo.optemais.com.br>



Divulgação de Resultados
2º Trimestre - 2014

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO

- Desempenho Operacional por Unidade de Negócio -



CSU CARDSYSTEM

A CSU CardSystem consolida a unidade responsável pelo processamento e administração dos meios eletrônicos de pagamento, soluções de *marketing* direto e digital para programas de relacionamento e terceirização de TI.

A base de cartões cadastrados cresceu 9,7% no trimestre sobre o 2T13 e 3,5% sobre o 1T14. Já com relação aos cartões faturados, o aumento foi de 11,0% comparado ao 2T13 e de 3,3% em relação ao 1T14, contribuindo desta forma para o crescimento do faturamento na CardSystem. Tais variações devem se ao crescimento orgânico da base de cartões.

A participação dos cartões de crédito sobre o número total de cartões cadastrados foi de 61,9% neste 2T14, um aumento de 4,9 p.p. em relação ao 2T13 e em patamar similar ao apresentado no trimestre anterior. Os cartões de crédito possuem maior valor agregado se comparado aos demais tipos de cartões existentes.

Unidade de Negócios CSU CardSystem (em milhões)	2T14	1T14	2T13	2T14 x 1T14	2T14 x 2T13
Número de Cartões	17,1	16,5	15,6	3,5%	9,7%
Cartões de crédito	10,6	10,2	8,9	3,7%	19,1%
Cartões Private Label e outros	6,5	6,3	6,7	3,1%	-2,7%

Contribuirá de forma imediata para o crescimento da base o tombamento de cartões do Banco BMG, previsto para o segundo semestre deste ano.



Com relação às conquistas comerciais, a divisão CSU MarketSystem firmou parceria com a Vivo para a disponibilização do OPTe+ no modelo de Shopping Corporativo e, em julho, foi assinado contrato com a Pernambucanas para a implantação do OPTe+ no modelo Loyalty e Shopping Corporativo.

O OPTe+ é o 1º *e-marketplace* multiâncora do Brasil e a mais completa plataforma de *e-commerce* do mercado, atuando com o conceito de grandes magazines dentro de um único ambiente. A plataforma tem como proposta fazer com que o público consumidor encontre produtos e serviços em um único lugar e, diferentemente do que ocorre com o modelo de “BUSCADORES”, o OPTe+ possibilita aos consumidores um mesmo padrão de experiência ao longo de todos o processo, da busca ao pagamento, que ocorre dentro do seu ambiente. Além de disponibilizar mais de 600 mil produtos em diversos departamentos e a emissão de bilhetes aéreos em centenas de companhias aéreas, a plataforma também oferece pacotes de viagens nacionais e internacionais, hotéis, dentre outras possibilidades de serviços.

O VIVO COMPRAS foi ao ar em julho (<http://vivo.optemais.com.br/>) e a plataforma OPTe+ firmada com a Pernambucanas encontra-se em fase de desenvolvimento.

Já a unidade ITS encontra-se em fase de prospecção. O CSU.ITS ofertará os serviços de *Hosting* Gerenciado, *Colocation*, *Cloud Computing* Corporativo e Serviços Consultivos, alavancando os mais de 20 anos de experiência da CSU na gestão de *data center* de missão crítica. A Companhia é uma das poucas no Brasil que atendem a todos os requisitos da certificação Tier III, selo emitido pelo Uptime Institute Professional Services.

CSU CONTACT

Responsável por soluções em Contact Center e terceirização de processos de negócios, a CSU Contact encerrou o 2T14 com número médio de 2.149 posições de atendimento (PA's) faturadas, uma redução de 14,9% comparado ao 2T13 e de 4,2% quando comparado ao trimestre anterior.

Convém destacar que o primeiro e o quarto trimestre de cada ano são os períodos mais intensos para a atividade de *Call Center*. Além do efeito sazonal da atividade de alguns clientes, a concentração em operações mais complexas e rentáveis para a Companhia explicam parte da redução apresentada.

A assinatura dos novos contratos com as empresas Natura, Etna e a Europ Assistance somarão mais de 500 posições de atendimento às já existentes e aumentarão a participação sobre a capacidade de 4.500 posições nas cidades de Barueri e Recife.


Divulgação de Resultados
 2º Trimestre - 2014

A estratégia em focar em operações mais complexas e rentáveis fica evidente quando observado o crescimento da margem bruta, não obstante a redução no número de PA's faturadas. Embora a receita bruta tenha reduzido 1,4% frente o 1T14, a margem bruta do período foi de 14,4%, 1,6 p.p. acima do trimestre anterior.

Adicionalmente, o C.360, plataforma tecnológica de relacionamento multimídia digital para clientes, deu continuidade, no 2T14 a dois projetos que estão funcionando em fase piloto. Faz parte do modelo de negócio o início do relacionamento comercial através de um projeto piloto, momento no qual a CSU passa a ter mais conhecimento da carteira a ser trabalhada.

- Desempenho Financeiro -

Principais Indicadores (em milhares ou %)	2T14	1T14	2T13	2T14 x 1T14	2T14 x 2T13
Cartões Cadastrados	17.086	16.511	15.571	3,5%	9,7%
Cartões Faturados	14.909	14.436	13.427	3,3%	11,0%
Posições de Atendimento	2.149	2.244	2.525	-4,2%	-14,9%
Receita Bruta	103.612	101.029	96.534	2,6%	7,3%
CSU CardSystem	53.514	50.201	44.565	6,6%	20,1%
CSU Contact	50.098	50.828	51.969	-1,4%	-3,6%
Receita Líquida	95.480	93.278	89.085	2,4%	7,2%
CSU CardSystem	49.061	46.176	40.871	6,2%	20,0%
CSU Contact	46.419	47.103	48.214	-1,5%	-3,7%
Margem Bruta	21,2%	19,6%	15,8%	1,6 p.p.	5,4 p.p.
CSU CardSystem	27,7%	26,6%	20,6%	1,1 p.p.	7,1 p.p.
CSU Contact	14,4%	12,8%	11,8%	1,6 p.p.	2,6 p.p.
EBITDA	14.134	11.216	9.680	26,0%	46,0%
CSU CardSystem	11.179	9.807	7.125	14,0%	56,9%
CSU Contact	2.955	1.409	2.555	109,7%	15,7%
Margem EBITDA	14,8%	12,0%	10,9%	2,8 p.p.	3,9 p.p.
CSU CardSystem	22,8%	21,2%	17,4%	1,6 p.p.	5,4 p.p.
CSU Contact	6,4%	3,0%	5,3%	3,4 p.p.	1,1 p.p.
Lucro Líquido	3.074	1.439	513	113,6%	499,2%
Margem Líquida	3,2%	1,5%	0,6%	1,7 p.p.	2,6 p.p.

Receita Bruta

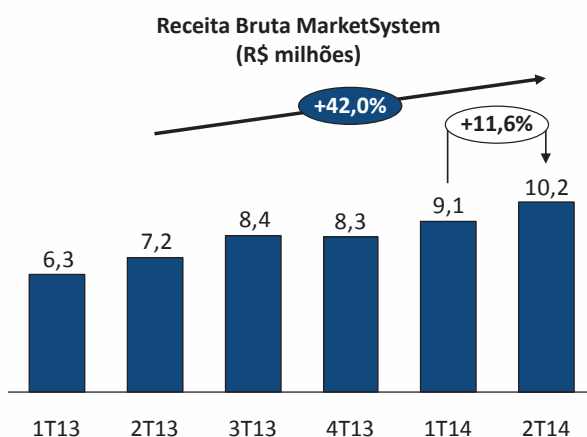
A receita bruta atingiu R\$ 103,6 milhões no 2T14, com crescimento de 7,3% quando comparado ao 2T13 e 2,6% sobre o 1T14. O aumento do faturamento pode ser explicado pela maior contribuição das divisões de negócios consolidadas na unidade CSU CardSystem, conforme segue análise à seguir.



Divulgação de Resultados
2º Trimestre - 2014

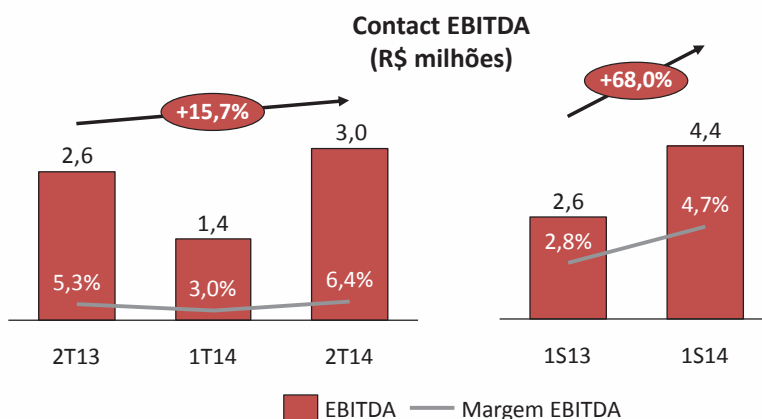
- **CSU CardSystem:** Ao longo dos últimos 12 meses houve aumento de 9,7% no número de cartões cadastrados, que contribuiu para o aumento do faturamento da unidade CSU CardSystem. A receita bruta da CSU CardSystem totalizou R\$ 53,5 milhões no 2T14, crescimento de 20,1% em relação ao 2T13 e de 6,6% sobre o 1T14.

O faturamento da CSU MarketSystem, que tem seus números consolidados na unidade CSU CardSystem, cresceu 42,0% na comparação do trimestre atual com o 2T13, passando de R\$ 7,2 milhões para R\$ 10,2 milhões no 2T14. Em relação ao 1T14, o faturamento da CSU MarketSystem apresentou crescimento de 11,6%. O aumento do número de resgates de produtos e viagens da MarketSystem, no 2T14 em relação ao 2T13, explicam parte desta variação.



- **CSU Contact:** A receita bruta da CSU Contact atingiu R\$ 50,1 milhões no 2T14, 3,6% inferior em comparação ao 2T13 e ligeiramente inferior em relação ao 1T14. O número médio de posições de atendimento (PA's) faturadas no 2T14 foi de 2.149, uma redução de 14,9% se comparado com o número de posições de atendimento no 2T13.

Apesar da redução de receita bruta na unidade Contact, o gráfico abaixo demonstra a trajetória de recuperação das margens apresentadas.





Divulgação de Resultados
2º Trimestre - 2014

Custos e Lucro Bruto

O Custo Total se manteve em patamar similar quando comparado ao 2T13 e ao 1T14, atingindo R\$ 75,2 milhões no trimestre.

A Companhia alcançou Lucro Bruto de R\$ 20,3 milhões no 2T14, crescimento de 43,8% sobre o 2T13 e 10,7% em relação ao 1T14. A margem bruta apresentada no 2T14 foi de 21,2%, crescimento de 5,4 p.p., quando comparado ao 2T13, e de 1,6 p.p., em relação ao 1T14.

Segue abaixo a análise de custos e lucro bruto para as unidades de negócio CSU CardSystem e CSU Contact.

- **CSU CardSystem:** A CardSystem encerrou o trimestre com custo de R\$ 35,5 milhões, expansão de 9,3% sobre 2T13 e de 4,7% sobre o 1T14. O lucro bruto alcançado foi de R\$13,6 milhões no 2T14, crescimento de 61,4% sobre os R\$ 8,4 milhões reportados no 2T13 e 10,6% superior ao reportado no 1T14. Conforme mencionado anteriormente, tais variações devem-se ao aumento na base de cartões de crédito e a maior expressividade dos resultados apresentados na unidade MarketSystem.
- **CSU Contact:** Os custos da CSU Contact totalizaram R\$ 39,7 milhões no trimestre, queda de 6,6% sobre o 2T13 e de 3,3% sobre o 1T14. No 2T14 os custos representaram 85,6% da receita líquida, melhora de 2,6 p.p. sobre os 88,2% do 2T13 e de 1,6 p.p. sobre o 1T14. Tais variações devem-se, em parte, pela redução no número de posições de atendimento, somados a contratos mais rentáveis e ganhos de produtividade. O lucro bruto da unidade CSU Contact atingiu R\$ 6,7 milhões no trimestre, expansão de 17,8% sobre o 2T13 e 11,0% superior ao 1T14.

Visando a recomposição do equilíbrio contratual, cabe destacar que quase a totalidade dos contratos vigentes da Contact encontra-se atrelado à variação dos custos, tal como a recomposição anual do custo de mão de obra por acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 12,5 milhões no 2T14, uma redução de 9,0% em relação ao 1T14. Quando comparado ao 2T13, o total de despesas do 2T14 apresentou crescimento de 13,8% no período.

Parte da redução, apresentada no 2T14, deve-se à reversão da despesa com o patrocínio do Santos Futebol Clube, a qual já havia sido provisionada e cujo contrato foi rescindido. Quando analisado a variação em relação ao 2T13, cabe recordar sobre



Divulgação de Resultados
2º Trimestre - 2014

os esforços realizados naquele período quanto a redução das despesas administrativas, atenuando as despesas daquele trimestre.

Despesas (R\$ mil)	2T14	1T14	2T13	2T14 x 1T14	2T14 x 2T13
Vendas e Marketing	458	(2.142)	(544)	-	-
Gerais e Administrativas	(12.920)	(11.554)	(10.406)	11,8%	24,2%
Depreciação/Amortização	(432)	(431)	(362)	0,2%	19,5%
Total Desp. Vendas, Gerais e Adm.	(12.462)	(13.696)	(10.950)	-9,0%	13,8%
% da receita líquida	13,1%	14,7%	12,3%	-1,6 p.p.	0,8 p.p.

A Companhia tem como expectativa encerrar o próximo trimestre com o total de despesas em patamar similar ao apresentado no 1T14.

EBITDA

A Companhia apresentou um EBITDA R\$ 14,1 milhões no 2T14, com expressivos crescimentos de 46,0%, sobre os R\$ 9,7 milhões reportados no 2T13, e de 26,0%, sobre os R\$ 11,2 reportados no 1T14. Já a margem EBITDA atingiu 14,8% no período, crescimentos de 3,9 p.p. sobre o 2T13 e de 2,8 p.p. frente o 1T14. Conforme explicado à seguir, tais variações consolidam os crescimentos de EBITDA apresentados nas duas unidades de negócios da Companhia.

- **CSU CardSystem:** O EBITDA da unidade de negócio CSU CardSystem atingiu R\$ 11,2 milhões no 2T14, crescimento de 56,9% com relação aos R\$ 7,1 milhões do 2T13 e de 14,0% sobre os R\$ 9,8 milhões do 1T14. A margem EBITDA encerrou o trimestre em 22,8%, 5,4 p.p. superior à margem do 2T13 e 1,6 p.p. superior em relação ao 1T14. O crescimento da receita desta unidade e a criteriosa gestão de custos e despesas permitiu a expansão das margens apresentadas. Cabe destacar que o EBITDA da CSU CardSystem representou 79,1% de participação sobre o EBITDA total da Companhia.
- **CSU Contact:** A CSU Contact apresentou EBITDA de 3,0 milhões no 2T14, crescimentos de 15,7% em relação ao 2T13 e de 109,7% comparado ao 1T14. A margem EBITDA do trimestre manteve a trajetória de crescimento e encerrou o período em 6,4%, 3,4 p.p. superior à margem apresentada no 1T14.



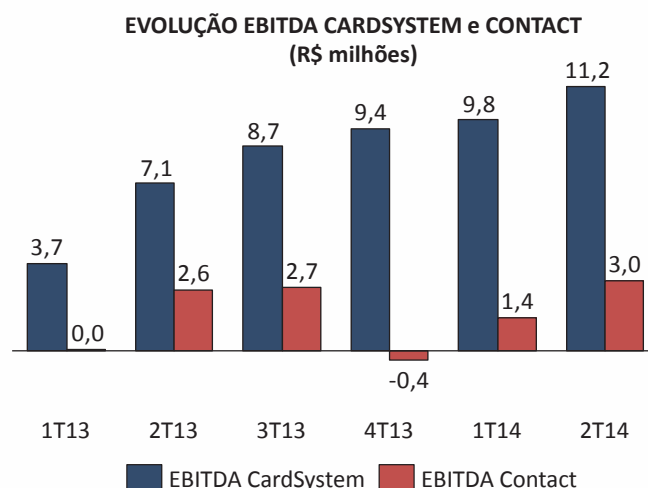
Divulgação de Resultados

2º Trimestre - 2014

A tabela e o gráfico a seguir mostram a reconciliação do EBITDA e a trajetória de recuperação das margens da Companhia.

Reconciliação EBITDA R\$ mil	2T14	1T14	2T13	2T14 x 1T14	2T14 x 2T13
Lucro Líquido	3.074	1.439	513	113,6%	499,2%
(+) Imposto de Renda e CSLL	1.577	57	566	n.a.	178,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	3.040	3.268	2.060	-7,0%	47,6%
(+) Depreciação/Amortização	6.443	6.453	6.541	-0,1%	-1,5%
EBITDA	14.134	11.216	9.680	26,0%	46,0%
<i>Margem EBITDA</i>	14,8%	12,0%	10,9%	2,8 p.p.	3,9 p.p.

Nota: O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia, calculado conforme a instrução CVM 527.



Resultado Líquido

A CSU encerrou o 2T14 com lucro líquido de R\$ 3,1 milhões, crescimento de 113,6% sobre o R\$ 1,4 milhão apresentado no trimestre anterior e consistentemente acima do lucro líquido de R\$ 0,5 milhão reportado no 2T13. A margem líquida apresentada no 2T14 foi de 3,2%, crescimentos de 1,7 p.p. sobre o trimestre anterior e de 2,6 p.p. sobre o 2T13.

Investimentos

Foram investidos R\$ 11,1 milhões no 2T14, montante superior ao realizado no 1T14 e 2T13. O aumento no desenvolvimento da plataforma de processamento de cartões e a implantação das posições de atendimento do contrato da Natura, conquistado neste trimestre, contribuíram para o maior investimento do período.

Esperamos aumento de investimento nos próximos trimestres, vinculados à implantação de novos contratos e ao crescimento da receita da Companhia.

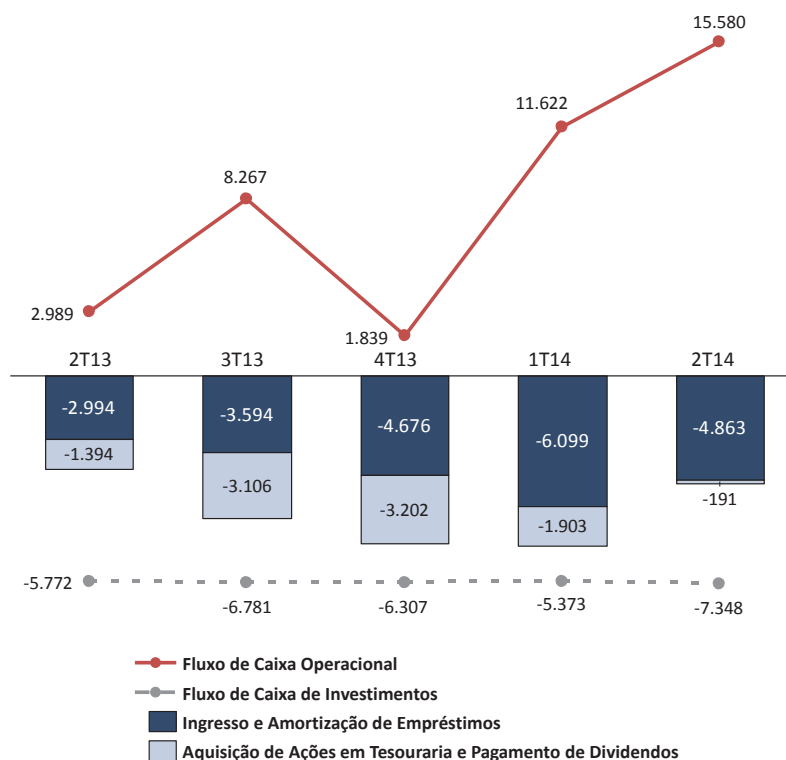
Investimentos (R\$ milhões)	2T14	1T14	2T13	2T14 x 1T14	2T14 x 2T13
CardSystem	6.508	3.544	5.194	83,6%	25,3%
ITS	614	401	182	53,2%	237,4%
Contact	4.011	703	1.315	470,3%	205,0%
Capex	11.133	4.648	6.691	139,5%	66,4%

Fluxo de Caixa

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, foi de R\$ 14,1 milhões neste trimestre, crescimento de 46,0% em comparação ao 2T13 e de 26,0% em relação ao 1T14. A diluição dos custos operacionais na CSU CardSystem, a melhora da margem operacional da CSU Contact e a maior contribuição das demais divisões de negócios foram os responsáveis por esta evolução. Também, a redução de recompra de ações no mercado para permanência em tesouraria auxiliou na geração operacional de caixa apresentada.

Neste trimestre, a maior geração operacional de caixa permitiu elevar a amortização de empréstimos e financiamentos e a redução da dívida.

Como já mencionado, estimamos investimentos mais expressivos para os próximos trimestres, vinculados à implantação de novos contratos.





Divulgação de Resultados
2º Trimestre - 2014

Endividamento

Mesmo com a ampliação dos investimentos no trimestre, a CSU encerrou o trimestre com dívida líquida de R\$ 67,8 milhões, uma redução de 9,3% quando comparado ao 1T14. Esta variação deve-se à forte geração operacional de caixa apresentada no período e conforme mencionado anteriormente.

As operações estão indexadas ao CDI, com *spread* entre 1,78% a 3,04% a.a., com vencimento final dos contratos de empréstimo até janeiro de 2018. Para os contratos de arrendamento mercantil a liquidação é estimada até junho de 2019.

A CSU não possui dívidas em moeda estrangeira e não se utiliza de instrumentos derivativos. O caixa segue aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissadas emitidas por bancos de primeira linha.

Esperamos um aumento do endividamento da Companhia em 2014, vinculado à implantação de novos contratos. Convém destacar que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 30 de Abril de 2014, R\$ 55,6 milhões em orçamento de Capital.

Endividamento - R\$ milhões	2T14	1T14	2T13	2T14 x 1T14	2T14 x 2T13
Curto prazo	27,0	25,9	18,5	4,4%	46,0%
Empréstimos e Financiamentos	16,7	16,7	9,2	0,5%	82,0%
Leasing	10,3	9,2	9,3	11,7%	10,6%
Longo prazo	55,5	60,4	70,1	-8,1%	-20,8%
Empréstimos e Financiamentos	42,8	48,4	58,4	-11,5%	-26,7%
Leasing	12,7	12,1	11,7	5,4%	9,1%
Dívida Bruta	82,6	86,3	88,6	-4,4%	-6,8%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	14,8	11,6	30,9	27,5%	-52,2%
Dívida Líquida	67,8	74,8	57,7	-9,3%	17,5%

Programa de Recompra de Ações

Em março deste ano, a Companhia aprovou programa de recompra de ações para aquisição de até 1 milhão de ações de sua própria emissão. O prazo máximo para a realização da operação ora autorizada é de 365 dias, de 17 de março de 2014 até 17 de março de 2015, inclusive.

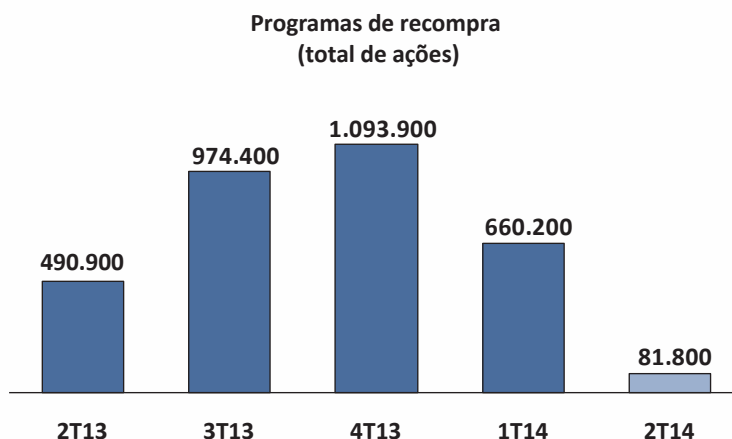
O programa de recompra tem por objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas e prevê a permanência em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.



Divulgação de Resultados
2º Trimestre - 2014

Até a presente data foram adquiridas 81,8 mil ações, expressiva redução quando comparado aos programas anteriores. A Companhia tem como diretriz restringir a necessidade de recompra de ações a fim de favorecer sua liquidez no mercado.

O gráfico a seguir demonstra a quantidade de ações recompradas a cada trimestre.



Governança Corporativa

Seguindo as melhores práticas de Governança Corporativa, em reunião do Conselho de Administração, realizada em 07 de maio de 2014, a Companhia anunciou novo presidente do Conselho de Administração. O Sr. Antônio Kandir foi eleito Presidente do Conselho de Administração, substituindo o Sr. Marcos Ribeiro Leite, que permanece como diretor presidente da Companhia e membro do Conselho de Administração.

Abaixo a atual composição do Conselho de Administração da CSU:

Candidato	Cargo	Indicação
Antônio Kandir	Presidente do Conselho	Controlador
Marcos Ribeiro Leite	Conselheiro	Controlador
Antonio Fadiga	Conselheiro independente	Controlador
Rubens Barbosa	Conselheiro independente	Controlador
Susana Hanna Stiphan Jabra	Conselheiro independente	Minoritários

A referida alteração, além de atender à regulamentação do Novo Mercado, evidencia os melhores esforços da CSU em ter sua Governança Corporativa alinhada à estratégia de desenvolvimento da Companhia.

Demonstração do Resultado (Reais Mil)					
Descrição da Conta	2T14	1T14	2T13	2T14 vs 1T14	2T14 vs 2T13
Receita Bruta	103.612	101.029	96.534	2,6%	7,3%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	95.480	93.278	89.085	2,4%	7,2%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(75.224)	(74.985)	(75.002)	0,3%	0,3%
Resultado Bruto	20.256	18.293	14.083	10,7%	43,8%
Despesas/Receitas Operacionais	(12.564)	(13.530)	(10.944)	-7,1%	14,8%
Despesas com Vendas	458	(2.142)	(544)	-	-
Despesas Gerais e Administrativas	(12.920)	(11.554)	(10.406)	11,8%	24,2%
Outros Resultados Operacionais	(102)	166	6	-	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.692	4.763	3.139	61,5%	145,0%
Resultado Financeiro	(3.041)	(3.267)	(2.060)	-6,9%	47,6%
Receitas Financeiras	1.111	1.033	1.070	7,6%	3,8%
Despesas Financeiras	(4.152)	(4.300)	(3.130)	-3,4%	32,7%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.651	1.496	1.079	210,9%	331,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(1.577)	(57)	(566)	-	178,6%
Corrente	(1.236)	(126)	-	-	-
Diferido	(341)	69	(566)	-	-39,8%
Lucro do Período	3.074	1.439	513	113,6%	499,2%



Divulgação de Resultados
2º Trimestre - 2014

Balanco Patrimonial - (Reais Mil)			
ATIVO	2T14	1T14	Variação %
Ativo Total	348.912	347.362	0,4%
Ativo Circulante	71.376	74.938	-4,8%
Caixa e Equivalente de Caixa	14.757	11.579	27,4%
Aplicações Financeiras	1.145	1.116	2,6%
Contas a Receber	39.433	46.264	-14,8%
Estoques	2.353	2.574	-8,6%
Tributos a Recuperar	11.314	10.962	3,2%
Outros Ativos Circulantes	2.374	2.443	-2,8%
Ativo Não Circulante	277.536	272.424	1,9%
Ativo Realizável a Longo Prazo	83.349	82.733	0,7%
Contas a Receber	-	220	-
Tributos Diferido	7.616	7.956	-4,3%
Depósitos Judiciais	74.491	73.345	1,6%
Outros	1.242	1.212	2,5%
Imobilizado	39.798	38.025	4,7%
Intangível	154.389	151.666	1,8%

Balanco Patrimonial Passivo (Reais Mil)			
PASSIVO E P. L.	2T14	1T14	Variação %
Passivo Total	348.912	347.362	0,4%
Passivo Circulante	80.225	77.865	3,0%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.522	26.813	10,1%
Fornecedores	17.840	17.784	0,3%
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	1.923	3.308	-41,9%
Outros impostos a pagar	2.047	2.370	-13,6%
Outros Impostos federais	874	919	-4,9%
Obrigações Fiscais Municipais	1.173	1.451	-19,2%
Empréstimos e Financiamentos	16.729	16.654	0,5%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	10.321	9.243	11,7%
Dividendos e JCP a Pagar	-	42	-
Outras Obrigações	1.843	1.651	11,6%
Passivo Não Circulante	112.654	116.403	-3,2%
Empréstimos e Financiamentos	42.792	48.357	-11,5%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.723	12.076	5,4%
Tributos a recolher	335	335	0,0%
Passivos judiciais	56.804	55.635	2,1%
Patrimônio Líquido	156.033	153.094	1,9%
Capital Social Realizado	129.232	129.232	0,0%
Reservas de Capital	365	351	4,0%
Reserva de Lucros a Realizar	19.237	19.237	0,0%
Ações em Tesouraria	(1.571)	(1.422)	10,5%
Lucro/Prejuízos Acumulados	4.513	1.439	213,6%

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)					
Descrição da Conta	2T14	1T14	2T13	2T14 vs 1T14	2T14 vs 2T13
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	15.580	11.622	2.990	34,1%	421,1%
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	3.074	1.439	513	113,6%	499,2%
Ajustes	11.057	11.022	11.053	0,3%	0,0%
Depreciação e amortização	6.443	6.453	6.581	-0,2%	-2,1%
Valor residual dos ativos baixados	196	190	195	3,2%	0,5%
Juros e variações monetárias	2.947	2.954	2.365	-0,2%	24,6%
Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	14	15	8	-6,7%	75,0%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	247	1	-	n.a.	-
Provisão para contingências	869	1.478	1.338	-41,2%	-35,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	341	(69)	566	-	-39,8%
Variações nos Ativos e Passivos	3.709	904	(6.600)	310,3%	-
Contas a receber	6.804	(2.914)	(2.861)	-	-
Estoques	220	518	(192)	-57,5%	-
Depósitos Judiciais	(405)	(824)	(1.811)	-50,8%	-77,6%
Outros Ativos	(274)	480	(658)	-	-58,4%
Fornecedores	56	2.050	(1.227)	-97,3%	-
Salários e Encargos Sociais	2.744	180	1.283	n.a.	113,9%
Baixas por pagamento de contingências	(657)	(892)	(813)	-26,3%	-19,2%
Outros Passivos	(4.779)	2.306	(322)	-	n.a.
Juros Pagos	(2.260)	(1.743)	(1.976)	29,7%	14,4%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(7.348)	(5.373)	(5.772)	36,8%	27,3%
Aquisição de Ativos	(593)	(409)	(173)	45,0%	242,8%
Aquisição de ativo intangível	(6.755)	(3.850)	(5.654)	75,5%	19,5%
Venda de Imobilizado	-	-	55	-	-
Aplicação Financeira	-	(1.114)	-	-	-
Caixa Líquido Atividades Financiamento	(5.054)	(8.002)	(4.388)	-36,8%	15,2%
Ingresso de empréstimos e financiamentos	2	31	76	-93,5%	-97,4%
Amortização de Emprést. e Financiamentos	(4.865)	(6.130)	(3.070)	-20,6%	58,5%
Aquisição de ações em tesouraria	(149)	(1.903)	(1.394)	-92,2%	-89,3%
Dividendos Pagos	(42)	-	-	-	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.178	(1.753)	(7.171)	-	-
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.579	13.332	38.063	-13,1%	-69,6%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.757	11.579	30.892	27,4%	-52,2%



Divulgação de Resultados
2º Trimestre - 2014

Sobre a CSU

A CSU é empresa líder no mercado brasileiro de prestação de serviços de alta tecnologia voltados ao consumo, relacionamento com clientes, processamento e transações eletrônicas. Oferece soluções completas de programas de cartões de crédito e meios de pagamento eletrônicos, *data center*, soluções customizadas de *loyalty*, *e-commerce*, vendas, cobrança, crédito e *contact center*. Atuando de forma pioneira, a Companhia possui mais de 20 anos de mercado e tem suas ações listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa (CARD3), o mais alto nível de Governança Corporativa.

CSU CardSystem e Acquirer

A CSU é a maior companhia independente da América Latina especializada no processamento de meios eletrônicos de pagamento, sendo a primeira empresa a trabalhar com as três bandeiras internacionais simultaneamente. A CSU CardSystem tem entre seus principais clientes bancos, financeiras, seguradoras e varejistas do Brasil, totalizando uma carteira de 17,1 milhões de cartões de crédito, *private labels* e cartões híbridos.

Através do modelo *full service* a CSU CardSystem oferece um leque completo de serviços e soluções que compreende todo o ciclo operacional relacionado a cartões de crédito, possibilitando ao emissor ter toda a atividade operacional em regime de terceirização.

Dentre os serviços e soluções ofertados destacam-se: processamento das transações do cartão, emissão de cartões, postagem das faturas, prevenção a fraude e desenvolvimento de melhorias no produto, de acordo com a determinação do cliente.

Sobre a CSU MarketSystem

Com mais de 15 anos de atuação no mercado, a CSU MarketSystem é a mais experiente provedora de solução de fidelidade do mercado brasileiro, tendo já planejado, implementado e gerido mais de 25 programas de grande porte. A CSU MarketSystem é uma unidade de negócios do Grupo CSU que provém soluções de fidelidade.

Sobre o OPTe+

O OPTe+ é o maior *e-marketplace* do mercado brasileiro e o único do segmento a trabalhar com os conceitos Multiâncora (diversas marcas renomadas concorrentes integradas) Multigateway (produtos físicos, bilhetes aéreos, pacotes, compra coletiva, leilões *online*, vale presentes, vouchers e serviços em uma plataforma *online* com uma única integração para o dono do programa) e Multifornecedor (variados parceiros integrados com um buscador de ofertas inteligente, trazendo sempre a melhor oferta para o produto escolhido). É oferecido ao mercado de duas maneiras distintas:

- O OPTe+ Loyalty, a nova geração de soluções de premiação para Programas de Fidelidade. Possibilita aos participantes a experiência de compra dos principais *e-commerces* do mundo, com o resgate de pontos por produtos ou viagens;
- OPTe+ Shopping, na forma de oportunidade para as empresas lançarem seus próprios Shoppings Corporativos, visando novas fontes de receita e maior interação com sua base de clientes, com a oferta de produtos e viagens através de um *shopping online*.

Através do OPTe+ Loyalty, a Companhia disponibiliza um robusto catálogo *online* com produtos e viagens. A principal fonte de receita vem do rebate dos fornecedores. Adicionalmente, é cobrado do



cliente uma taxa sobre o spread dos pontos ou mesmo um percentual sobre o volume de vendas. O set up da ferramenta é pago pelo cliente e cobre o custo inicial de implantação e uso do software.

CSU ITS

A CSU ITS, definiu a entrada da CSU na prestação de serviços de terceirização de TI, alavancando mais de 20 anos de expertise em gestão de *data center*. Através do *data center* Tier III, localizado na sede da Companhia, em Barueri, a CSU ITS oferece serviços de hosting, colocation, cloud computing e serviços consultivos. A CSU ITS é uma divisão de negócios alocada na CSU CardSystem.

C360

O C360 é uma robusta plataforma de relacionamento e abordagem de clientes e prospects. Integra modelagem estatística e segmentação de base de dados, automatização do gerenciamento de campanhas e acionamento multicanal de forma integrada, visando melhor desempenho e maior eficiência em gestão de campanhas através de processos automatizados. Entende-se eficiência do contato o resultado de maior índice de conversão a menor custo.

As principais aplicações do C360 são para campanhas de aquisição de novos clientes, ciclo de vida (ativação, relacionamento, renovação e retenção de clientes), *upgrade* e *cross-sell* de produtos e serviços e engajamento e recuperação de crédito.

A remuneração pelo serviço é fixa e mensal, está relacionada a gestão e a disponibilização da plataforma, de forma complementar, há um variável com base nos resultados.

Afirmções sobre Expectativas Futuras: Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos clientes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Notas Explicativas

1 Informações gerais

As operações da CSU CardSystem S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de cobrança e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, fidelização e aquisição de clientes e a prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento. A Companhia está sediada na cidade de Barueri, no Estado de São Paulo.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada em reunião de Diretoria ocorrida em 31 de julho de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais, relativamente às operações da Companhia, estão de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS, com vigência a partir de 2014, que tenham causado impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

3.5 Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis, com exceção do ágio, são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas e suportadas por laudo de avaliação emitido por perito independente, apresentadas a seguir:

Ativo imobilizado	Vida útil econômica (anos)	
	2014	2013
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	15	15
Equipamentos	9	9
Veículos	6	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 7	2 a 7
Computadores e periféricos	4	4
Ativo intangível	2014	2013
Sistemas de processamento de dados	19	19
Sistemas de customização	26	25
Sistema ERP	19	19
Software Vision Plus	25	25
Cessão de direitos de uso de software	10	10
Outros	5	5

Notas Explicativas

O aumento de um ano na vida útil estimada para os ativos intangíveis dos grupos de Sistemas de customização e *Software Vision Plus*, em relação às praticadas até 31 de dezembro de 2013, é decorrente de revisão suportada por laudo de perito independente, cujo efeito estimado na redução anual média no custo com amortização é na ordem de R\$ 622 para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2014.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Depósitos bancários à vista		
Bancos - moeda nacional	1.181	617
	<u>1.181</u>	<u>617</u>
Títulos em renda fixa – CDB compromissadas	14.721	12.715
	<u>14.721</u>	<u>12.715</u>
Caixa e equivalentes de caixa	14.757	13.332
Aplicações financeiras – curto prazo	<u>1.145</u>	

5 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante

O saldo a receber de clientes corresponde, basicamente, ao faturamento dos serviços prestados, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

5.1 Composição do contas a receber de clientes

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante	39.633	43.523
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(200)</u>	<u>(172)</u>
	<u>39.433</u>	<u>43.351</u>
Não circulante	14.717	14.717
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(14.717)</u>	<u>(14.497)</u>
	<u>0</u>	<u>220</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas**5.2 Composição por idade de vencimento**

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer		
Em até um mês	<u>34.997</u>	<u>39.136</u>
Vencidos		
Em até um mês	59	2.047
De um a dois meses	92	64
De dois a três meses		200
De três a quatro meses	3.339	208
Acima de quatro meses	15.863	16.585
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(14.917)</u>	<u>(14.669)</u>
	<u>4.436</u>	<u>4.435</u>
	<u>39.433</u>	<u>43.571</u>

5.3 Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Em 1º de janeiro	(14.669)	(13.473)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(248)	
Em 30 de junho	<u>(14.917)</u>	<u>(13.473)</u>
Ativo circulante	(200)	(104)
Ativo não circulante	(14.717)	(13.369)

6 Estoques

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Cartões	2.009	2.710
Materiais adicionais	281	328
Outros	<u>63</u>	<u>55</u>
	<u>2.353</u>	<u>3.093</u>

Notas Explicativas

7 Partes relacionadas

- 7.1 As transações com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, registradas como despesa, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática.

<u>Empresa</u>	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Instituto CSU	39	58

- 7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e diretores estatutários, foi fixado para o exercício de 2014 em R\$4.700 (2013 - R\$4.950), conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014.

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Honorários	1.784	1.797
Pagamento baseado em ações	16	12
Gratificações e benefícios indiretos	54	103
	<u>1.854</u>	<u>1.912</u>

Notas Explicativas

8 Imobilizado

	Móveis e Utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Em 1º de janeiro de 2013	5.102	7.273	8.613	2.079	6.598	6.961	36.626
Aquisição	194	132	1.080	619	428	771	3.224
Alienação e baixa	(1)	(2)	(3)	(38)	(2)		(46)
Transferências	(5)		(35)		5	35	
Depreciação	(787)	(503)	(706)	(343)	(580)	(1.543)	(4.462)
Em 30 de junho de 2013	4.503	6.900	8.949	2.317	6.449	6.224	35.342
Em 31 de dezembro de 2013							
Custo total	18.330	16.919	17.991	5.026	22.138	50.166	130.570
Depreciação acumulada	(14.289)	(9.153)	(7.656)	(2.383)	(12.853)	(44.839)	(91.173)
Saldo contábil, líquido	4.041	7.766	10.335	2.643	9.285	5.327	39.397
Em 1º de janeiro de 2014	4.041	7.766	10.335	2.643	9.285	5.327	39.397
Aquisição	130	42	2.522	70	1.169	704	4.637
Alienação e baixa		6	(3)	(11)		(24)	(32)
Transferências							
Depreciação	(542)	(506)	(835)	(306)	(788)	(1.227)	(4.204)
Em 30 de junho de 2014	3.629	7.308	12.019	2.396	9.666	4.780	39.798
Em 30 de junho de 2014							
Custo total	18.363	16.963	20.484	5.000	23.307	50.244	134.361
Depreciação acumulada	(14.734)	(9.655)	(8.465)	(2.604)	(13.641)	(45.464)	(94.563)
Saldo contábil, líquido.	3.629	7.308	12.019	2.396	9.666	4.780	39.798

Notas Explicativas

A depreciação no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, alocada ao custo dos serviços prestados monta a R\$3.629 (30/06/2013 – R\$3.870), a despesas operacionais R\$575 (30/06/2013 - R\$560) e a gastos com reestruturação em R\$32 em 30 de junho de 2013.

Das aquisições no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, o montante de R\$3.635 (30/06/2013 - R\$2.593) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

Os bens adquiridos por meio de arrendamentos financeiros, dados em garantia dessas operações, montam, em 30 de junho de 2014, o valor residual de R\$16.229 (30/06/2013 - R\$17.772).

9 Intangível

Notas Explicativas

	Cessão de direitos de uso de software					Vida útil definida		Vida útil indefinida
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de "customização"	Sistema ERP	Software Vision Plus	Software de uso de software	Software Card 24	Outros	Ágios
Em 1º de janeiro de 2013	320	71.293	1.848	12.022	30.103	4.140	44	25.895
Aquisição		6.711		1.452	4.184			145.665
Alienação e baixa		(208)						12.347
Transferências	(2)		(62)	(1.455)	2		(7)	(208)
Amortização	(15)	(3.315)			(3.510)			(8.364)
Em 30 de junho de 2013	303	74.481	1.786	12.019	30.779	4.140	37	25.895
Em 31 de dezembro de 2013								
Custo total	9.335	130.177	2.508	38.016	96.477	4.142	3.143	36.845
Amortização acumulada	(9.046)	(53.696)	(741)	(25.690)	(65.116)	(2)	(3.113)	(10.950)
Saldo contábil, líquido	289	76.481	1.767	12.326	31.361	4.140	30	25.895
Em 1º de janeiro de 2014	289	76.481	1.767	12.326	31.361	4.140	30	25.895
Aquisição		4.140		2.909	4.097			152.289
Alienação e baixa		(338)			(16)			11.146
Transferências								(354)
Amortização	(17)	(3.552)	(63)	(1.494)	(3.559)		(7)	(8.692)
Em 30 de junho de 2014	272	76.731	1.704	13.741	31.883	4.140	23	25.895
Em 30 de junho de 2014								
Custo total	9.334	133.965	2.508	40.926	100.553	4.142	3.143	36.845
Amortização acumulada	(9.062)	(57.234)	(804)	(27.185)	(68.670)	(2)	(3.120)	(10.950)
Saldo contábil, líquido	272	76.731	1.704	13.741	31.883	4.140	23	25.895

Notas Explicativas

A amortização no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, alocada ao custo dos serviços prestados monta a R\$8.404 (30/06/2013 - R\$8.206), a despesas operacionais R\$288 (30/06/2013 - R\$150).

Das aquisições de intangíveis no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, o montante de R\$541 (30/06/2013 - R\$241) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

9.1 Software Card 24 - Projeto Caixa Econômica Federal

Trata-se de contrato firmado em maio de 2005 entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal - CAIXA, compreendendo duas fases, sendo a primeira a implementação de solução integrada de processamento de cartões no ambiente tecnológico da CAIXA e, a segunda, a prestação de serviços de processamento de cartões, por meio dessa solução, por um período de 24 meses.

A Companhia cumpriu a primeira fase dentro das condições contratuais e tratativas realizadas com a CAIXA, porém não reconhecida por esta. Após tentativas de entendimentos entre as partes, sem sucesso, a Companhia ingressou com medidas judiciais no ano de 2007 e, a CAIXA, em 2008, rescindiu de forma administrativa o contrato.

Em agosto de 2007, a Companhia propôs Medida Cautelar de Produção Antecipada de Provas, objetivando comprovar os serviços prestados referentes à primeira fase e resguardar a possibilidade de cobrança dos valores que lhe são devidos, tendo, em dezembro de 2007 proposto ação ordinária pleiteando o ressarcimento e a indenizações pelos danos causados à Companhia, pelo não reconhecimento pela CAIXA da conclusão da primeira fase do serviço. A CAIXA também pleiteia ações indenizatórias contra a Companhia, as quais se encontram suspensas até o julgamento final da ação ordinária proposta pela CSU.

A Medida Cautelar acima citada foi deferida em 2009, e somente em novembro de 2013 a perícia judicial e os esclarecimentos do perito foram finalizados, de maneira inconclusiva, o que motivou a interposição pela CSU de recurso de apelação ao Tribunal Regional Federal, visando a realização de uma perícia complementar, o qual aguarda julgamento.

Em maio de 2014 foi julgada parcialmente procedente a ação ordinária proposta pela CSU para condenar a CAIXA ao pagamento dos serviços extraordinários executados pela CSU. As Partes interpuseram Recurso de Apelação ao Tribunal Regional Federal visando a reforma da decisão.

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessas ações judiciais será favorável à Companhia.

A seguir sumariamos os saldos em 30 de junho de 2014 e de 2013, relacionados ao Projeto CAIXA:

Intangível - sistemas de customização	14.567
Intangível - software Card 24	<u>4.140</u>
Total	<u><u>18.707</u></u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

10 Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Passivo circulante		
Arrendamento mercantil financeiro	10.321	9.841
Empréstimos e financiamentos	<u>16.729</u>	<u>11.587</u>
	<u>27.050</u>	<u>21.428</u>
Passivo não circulante		
Arrendamento mercantil financeiro	12.723	13.306
Empréstimos e financiamentos	<u>42.792</u>	<u>53.144</u>
	<u>55.515</u>	<u>66.450</u>
	<u>82.565</u>	<u>87.878</u>

Operações indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 1,78% a 3,04% a.a. (31/12/2013 – 1,78% a 3,04% a.a.). O vencimento final de contratos de empréstimos e financiamentos firmados até 30 de junho de 2014 ocorrerá até 02 de janeiro de 2018.

Para os contratos de arrendamento mercantil existentes em 30 de junho de 2014, a liquidação é estimada para até 30 de junho de 2019.

10.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
2015	14.542	28.592
2016	24.114	23.290
2017	13.712	12.904
2018	2.321	1.664
2019	<u>826</u>	
	<u>55.515</u>	<u>66.450</u>

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis no montante de R\$7.524 (31/12/2013 - R\$9.073) ou notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos. Os contratos de arrendamento mercantil são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos ou pelos próprios bens objeto dos contratos, conforme apresentado na Nota 8.

As obrigações pelos contratos de arrendamento mercantil possuem prazo de pagamento que varia entre 36 e 60 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

Notas Explicativas

Para três contratos de financiamento, com saldo em 30 de junho de 2014 no montante de R\$7.524 (três contratos em 31/12/2013, com saldo no montante de R\$9.073), a Companhia está sujeita a manutenção de índice de dívida líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) pelo menos 3,1 vezes menor e de índice de EBITDA (LAJIDA) dividido pela despesa financeira pelo menos 1,9 vezes maior, que, caso não cumpridos, podem ensejar em liquidação antecipada da dívida. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro 2013, a Companhia encontrava-se adimplente em relação a esses *covenants*.

11 Salários e encargos sociais

Os saldos de salários e encargos sociais são compostos como segue:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Salários a pagar	5.075	5.785
Encargos sociais	3.262	3.942
Provisão de férias	14.380	14.361
Provisão de 13º salário	4.838	
Provisão para gratificação a gestores	952	807
Outros	1.015	1.717
	29.522	26.612

Notas Explicativas**12 Tributos a compensar e a recolher**

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
A compensar		
Ativo circulante		
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda	6.310	5.606
Contribuição social	<u>2.789</u>	<u>3.763</u>
	<u>9.099</u>	<u>9.369</u>
Demais tributos a compensar		
PIS e COFINS	859	717
ISSQN	1.258	529
Outros	<u>98</u>	<u>94</u>
	<u>2.215</u>	<u>1.340</u>
Tributos a Recuperar	<u>11.314</u>	<u>10.709</u>
A recolher		
Passivo circulante		
Demais tributos a recolher		
Imposto de renda retido na fonte	56	74
ISSQN	1.173	1.162
PIS e COFINS	652	620
Outros	<u>166</u>	<u>210</u>
	<u>2.047</u>	<u>2.066</u>
Passivo não circulante		
ISSQN	<u>335</u>	<u>335</u>
	<u>335</u>	<u>335</u>

Notas Explicativas**13 Imposto de renda e contribuição social diferidos****13.1 Composição do saldo e movimentação:**

			Debitado (creditado) no período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Créditos fiscais diferidos				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	1.444	2.047	603	(1.429)
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	18.565	17.187	(1.378)	(778)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.937	3.936		
Outras provisões	1.360	1.416	56	587
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Plano de opções de ações	134	124	(10)	(8)
	<u>25.440</u>	<u>24.710</u>	<u>(729)</u>	<u>(1.628)</u>
Débitos fiscais diferidos				
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Amortização de ágio	(6.890)	(6.264)	626	626
Arrendamento financeiro	<u>(10.934)</u>	<u>(10.559)</u>	<u>375</u>	<u>266</u>
	<u>(17.824)</u>	<u>(16.823)</u>	<u>1.001</u>	<u>892</u>
	<u>7.616</u>	<u>7.887</u>	<u>272</u>	<u>(736)</u>

13.2 Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$25.440, são realizáveis através da geração dos resultados tributáveis projetados para os próximos 3 anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

Ano

2014	2.335
2015	17.123
2016	<u>5.982</u>
	<u>25.440</u>

Notas Explicativas

13.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.147	(3.686)
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	(2.090)	1.253
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(222)	(517)
Adicional de 10% da base de IRPJ	12	
Incentivo fiscal – Programa de alimentação do trabalhador	35	
Exclusões permanentes	631	
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(1.634)	736
Corrente	(1.362)	
Diferido	(272)	736
	(1.634)	736
Alíquota efetiva - %	26,6%	20,0%

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a lei nº 12.973/14, resultante da conversão da Medida Provisória nº 627/13. Esta lei regulamenta os efeitos fiscais decorrentes da adequação das normas contábeis brasileiras ao padrão internacional definido pelo IFRS e encerra o Regime Transitório de Tributação (RTT), instituído pela lei nº 11.941/09.

Conforme facultado pela lei, a Companhia optará pela adoção de suas disposições, através da Declaração de Créditos e Débitos Tributários Federais (DCTF), à Receita Federal do Brasil (RFB). A companhia concluiu que não resultam efeitos relevantes em suas operações e em suas informações trimestrais em 30 de junho de 2014.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

14 Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)

O saldo do passivo, circulante e não circulante, para amortização no período de 60 meses, foi consolidado pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011, restando, em 30 de junho de 2014, 4 meses para liquidação total.

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	4.643	9.644
Adição		
Atualização monetária	123	417
Pagamentos efetuados	(2.843)	(5.418)
Saldo final	<u>1.923</u>	<u>4.643</u>
Passivo circulante	1.923	4.643
Passivo não circulante		
	<u>1.923</u>	<u>4.643</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

15 Passivos e depósitos judiciais

15.1 Os passivos judiciais da Companhia são apresentados como segue:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Tributários	48.490	46.094
Trabalhistas e previdenciários	8.311	7.948
Reclamações cíveis	<u>3</u>	<u>12</u>
	<u>56.804</u>	<u>54.054</u>

15.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Tributários	47.453	44.808
Trabalhistas e previdenciários	26.164	26.076
Reclamações cíveis	<u>874</u>	<u>873</u>
	<u>74.491</u>	<u>71.757</u>

Notas Explicativas

15.3 A movimentação do passivo judicial é demonstrada a seguir:

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Saldo inicial	54.054	50.596
Adições	3.202	6.911
Baixas por pagamento	(1.549)	(2.473)
Reversão de provisões	(855)	(3.282)
Atualizações monetárias	1.952	1.130
Saldo final	<u>56.804</u>	<u>52.882</u>

15.4 Natureza dos passivos judiciais:

A Companhia no curso normal de suas operações é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial e, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportada pela opinião de seus consultores legais externos.

- (a) Tributárias - correspondem a divergências de interpretação da legislação, principalmente em relação à introdução do regime de incidência não cumulativa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), cujo montante em discussão de R\$ 45.349 (31/12/2013 - R\$ 42.789) está integralmente depositado judicialmente.
- (b) Contingências trabalhistas e previdenciárias - consideram o estágio atual dos processos em andamento em caso de perdas prováveis.
- (c) Ações cíveis - são relacionadas a ocorrências comuns aos processos inerentes à prestação dos serviços.

15.5 Perdas possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Tributárias	4.130	3.853
Cíveis	41	37
Trabalhistas	<u>39.103</u>	<u>37.354</u>
	<u>43.274</u>	<u>41.244</u>

Em 2013, a Companhia ingressou com uma ação ordinária contra a União Federal questionando judicialmente a contribuição previdenciária destinada a financiar o Seguro Acidente do Trabalho ("SAT") e o Risco Acidente do Trabalho ("RAT"), relativos a alguns de seus estabelecimentos. A ação visa adequar o Fator Acidentário de Prevenção ("FAP") ao grau de risco dos seus estabelecimentos.

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessa ação judicial tem probabilidade de perda possível. Devido ao fato do FAP ser um índice determinado e divulgado pela autoridade fiscal, com base nos dados particulares de cada empresa e também em dados relativos às outras empresas do mesmo setor econômico, a Administração não tem condições de estimar o valor deste índice e, assim, do valor envolvido nesta discussão judicial.

Notas Explicativas

16 Compromissos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de aluguel e de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

16.1 Contratos de aluguel:

Os contratos de aluguel de imóveis vigentes possuem prazos remanescentes de até seis anos, reajustáveis anualmente e com cláusula de renovação. Os pagamentos anuais futuros estimados são os seguintes:

<u>Ano</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
2014	9.520	19.135
2015	19.993	19.873
2016	20.970	20.867
2017	20.392	20.298
2018	15.506	15.399
2019	6.225	6.165
	<u>92.606</u>	<u>101.737</u>

16.2 Fianças bancárias:

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias apresentam as seguintes composições:

<u>Modalidade</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Fianças bancárias garantindo		
Contratos de aluguel (i)	16.581	15.532
Processos judiciais (ii)	13.133	9.969
Contratos de prestação de serviços (iii)	14.768	13.574
	<u>44.482</u>	<u>39.075</u>

- (i) Garantia prestada por instituições financeiras para assegurar o pagamento dos contratos de locação de imóveis.
- (ii) Garantia prestada por instituições financeiras para substituir depósitos judiciais em processos movidos contra a Companhia.
- (iii) Garantia prestada por instituições financeiras para assegurar o cumprimento de contratos de prestação de serviço a clientes.

Notas Explicativas

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital

Em 30 de junho de 2014, o capital subscrito e totalmente integralizado é composto por 41.800.000 (31/12/2013 – 42.900.000) ações ordinárias, sem valor nominal.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 14 de março de 2014, decidiu pelo cancelamento de 1.100.000 ações ordinárias, de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, nos termos do Artigo 12º do Estatuto Social e sem alteração do valor do capital social, que passa a ser representado por 41.800.000 ações.

Esta decisão foi referendada na Assembleia Geral da Companhia em 30 de abril de 2014, sendo o número de ações representativas do capital social da Companhia, face aos cancelamentos das ações, composto por 41.800.000 ações, com as alterações que se fizeram necessárias no Estatuto Social.

17.2 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			Custo de aquisição por ação - em Reais		
	Autorizadas a adquirir	Adquiridas	Canceladas	Saldo em tesouraria	Média ponderada	Mínimo Máximo
Saldo de programas concluídos antes de 2014				571.408		
Programas em vigência no período de três meses até 30 de junho de 2014:						
de 07/12/2013 a 06/12/2014 (concluído em 26/02/14)	1.000.000	1.000.000		1.000.000	2,92	2,62 3,16
de 17/03/2014 a 17/03/2015 (em curso)	1.000.000	81.800		81.800	1,83	1,75 1,90
Ações canceladas no período				(1.100.000)	3,02	
Saldo em 30 de junho de 2014				553.208		

Na reunião de Conselho de Administração, realizada em 14 de março de 2014, foi autorizada a aquisição de até 1.000.000 de ações ordinárias nominativas de emissão da própria Companhia, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, correspondentes a 6,05% das ações em circulação (conforme definição do artigo 5º da Instrução CVM nº 10/80) que, naquela data, já deduzidas as ações ordinárias canceladas mencionadas na nota 17.1, somando 15.430.451 ações ordinárias.

Com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2014, o valor-limite para manutenção de ações em tesouraria soma R\$23.747 (31/12/2013 - R\$22.008).

Em 30 de junho de 2014, o valor de mercado das ações mantidas em tesouraria, calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço é de R\$1.023 (31/12/2013 - R\$ 2.843).

18 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 30 de abril de 2014, foi deliberado o pagamento de dividendos sobre o exercício de 2013 a razão de 25% do lucro líquido do exercício após a constituição da Reserva legal, no montante bruto de R\$ 42, e disponibilizado aos acionistas em 17 de junho de 2014, conforme destinação a seguir:

Notas Explicativas

Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013	179
Destinação	
Reserva legal - 5%	8
Reserva de retenção de lucros	129
Dividendos propostos – 25%	42
	179

19 Gestão de riscos financeiros

19.1 Risco de liquidez

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados, por isso podem não ser consistentes com os saldos apresentados no balanço patrimonial e/ou respectivas notas explicativas.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Fornecedores	17.840					
Empréstimos e financiamentos	8.876	25.714	21.029	11.325		
Arrendamento mercantil	6.014	8.853	4.881	2.016	1.942	694
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	2.027					

19.2 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e arrendamento mercantil (incluindo curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Índice de alavancagem financeira	0,30	0,33

19.3 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros acima, ao qual a Companhia estava exposta na data de 30 de junho de 2014, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de aplicações em títulos de renda fixa, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Ativos (passivos) financeiros		Risco	Receitas (despesas) financeiras		
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Títulos em renda fixa - CDB Compromissadas	13.577	12.715	CDI	1.390	1.057	715
				11,00%	8,25%	5,50%
Arrendamento mercantil financeiro	(23.044)	(23.147)	CDI	(3.522)	(3.894)	(4.252)
				11,00%	13,75%	16,50%
Empréstimos e financiamentos	(59.116)	(64.731)	CDI	(8.071)	(9.215)	(10.312)
				11,00%	13,75%	16,50%

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

20 Plano de opções de compra de ações

Na AGE realizada em 2 de abril de 2007 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações, constante do *website* da Companhia - www.csu.com.br, sendo atribuído ao Conselho de Administração a gestão do referido plano. Em relação ao referido plano, até 31 de dezembro de 2013 foram emitidos os seguintes programas:

(a) Programa de 2007

O Programa de Opção de Compra de Ações de 2007 contempla, atualmente, 9 beneficiários que, no total, fazem jus a uma outorga total correspondente de até 0,09% do capital social subscrito e integralizado, perfazendo uma reserva de 42,7 mil ações ordinárias. As opções podem ser exercidas desde 29 de maio de 2010, com um ciclo de carência, que corresponde ao seguinte: 50% do lote de ações outorgadas a partir do término do 2º ano e 50% a partir do término do 3º ano.

(b) Programa de 2008

O Programa de Opção de Compra de Ações de 2008 contempla, atualmente, 13 beneficiários que, no total, fazem jus a uma outorga total correspondente de até 0,30% do capital social subscrito e integralizado, perfazendo uma reserva de 142 mil ações ordinárias. As opções podem ser exercidas a partir de 27 de abril de 2011, com o mesmo ciclo de carência do programa de 2007, descrito acima.

O preço de exercício das outorgas, para ambos os programas, foi baseado no valor médio de mercado das ações da Companhia nos últimos 40 pregões da BM&FBovespa anteriores à data de aprovação da indicação dos beneficiários e será atualizado de acordo com a variação do IPCA desde a outorga das opções até o mês anterior ao exercício da opção.

Notas Explicativas

O beneficiário poderá, a seu exclusivo critério, exercer ou não as suas opções à medida que estas forem se tornando exercíveis, ou postergar este exercício para o momento que julgar mais adequado, desde que seja respeitado o prazo máximo, que é de 6 (seis) anos, contados a partir da outorga do respectivo programa anual.

A posição das opções de compra das ações ordinárias, por programa, em vigor em 30 de junho de 2014 é a seguinte:

Programa	Preço de exercício das outorgas em Reais	Quantidade	Prazo remanescente (em meses)
2007	11,78	42.688	-
2008	4,71	137.000	10

Relativamente ao plano de opções de compra das ações ordinárias foi reconhecida despesa, no resultado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, no montante de R\$29 (30/06/2013 - R\$25).

21 Seguros

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

Ramos	Importâncias seguradas	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Seguro compreensivo empresarial	176.622	176.622
Seguro judicial	1.715	1.057
Responsabilidade civil	44.038	46.841
Seguro de veículos	3.199	2.789
	<u>225.574</u>	<u>227.309</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

22 Receita líquida

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receita bruta de prestação de serviços	204.640	185.066
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(3.757)	(3.682)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(9.182)	(7.929)
Contribuição Previdenciária Patronal	(2.943)	(2.642)
Receita líquida de prestação de serviços	<u>188.758</u>	<u>170.813</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

23 Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas

	Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas	
	Período de seis meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Mão de obra	77.101	77.468	12.498	11.308
Consumo de cartões	3.132	4.046		
Consumo e entrega de prêmios	10.908	7.541		
Materiais operacionais	2.100	722	475	495
Expedição	17.017	15.684	93	78
Comunicação	4.225	4.675	326	363
Serviços contratados	2.243	2.944	3.289	3.202
Manutenção de equipamentos/móveis	1.627	2.180	200	213
Aluguel e manutenção de <i>software</i>	2.987	2.487	424	298
Depreciação e amortização	12.033	12.076	863	710
Ocupação	15.469	14.715	2.718	2.862
Propaganda/relacionamento	1	15	1.684	1.461
Outros	1.366	1.845	3.588	3.141
	<u>150.209</u>	<u>146.398</u>	<u>26.158</u>	<u>24.131</u>

Notas Explicativas

24 Resultado financeiro

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	322	1.036
Juros e multa moratória ativa	1.822	1.196
	<u>2.144</u>	<u>2.232</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	(5.570)	(4.227)
IOF	(397)	(627)
Variação monetária passiva	(1.647)	(1.188)
Despesas bancárias	(663)	(368)
Juros e multa moratória passiva	(117)	
Outros	(58)	(122)
	<u>(8.452)</u>	<u>(6.532)</u>
	<u>(6.308)</u>	<u>(4.300)</u>

25 Resultado por ação

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 17.2).

(b) Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 30 de junho de 2014 e de 2013, as opções para compra de ações não impactaram o cálculo do resultado diluído, uma vez que os preços de exercícios para a compra das opções são superiores ao preço de mercado das ações da Companhia naquela data.

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Numerador		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	4.513	(2.950)
Denominador (em milhares de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas as ações em tesouraria)	<u>41.430</u>	<u>44.512</u>
Resultado básico e resultado diluído por ação, em Reais	<u>0,1089</u>	<u>(0,0663)</u>

Notas Explicativas

26 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre **CSU CardSystem** e **CSU Contact**, está demonstrado a seguir:

	CSU CardSystem		CSU Contact	
	Período de		Período de	
	seis meses findo em		seis meses findo em	
	30 de	30 de	30 de	30 de
	junho	junho	junho	junho de
	de 2014	de 2013	de 2014	2013
Receita bruta de prestação de serviços	103.714	85.999	100.926	99.067
Deduções da receita bruta	(8.477)	(7.172)	(7.405)	(7.081)
Receita líquida de prestação de serviços	95.237	78.827	93.521	91.986
Custo dos serviços prestados	(69.400)	(64.483)	(80.809)	(81.915)
Lucro bruto	25.837	14.344	12.712	10.071
Despesas operacionais	(14.070)	(12.364)	(12.024)	(11.250)
Gastos com reestruturação				(187)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	11.767	1.980	688	(1.366)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Composição acionária em:**

	30 de junho de 2014		31 de dezembro de 2013	
Controlador	26.369.549	63,1%	26.369.549	61,5%
RIVER CHARLES NETHERLANDS LTD	18.352.699	43,9%	18.352.699	42,8%
GSTAAD INV HOLDING COMPANY	7.205.200	17,2%	7.205.200	16,8%
MARCOS RIBEIRO LEITE	811.650	1,9%	811.650	1,9%
Tesouraria	553.208	1,3%	911.208	2,1%
Free float	14.877.243	35,6%	15.619.243	36,4%
Sul América	5.686.600	13,6%	5.674.200	13,2%
Polo Capital Gestão de Recursos	2.408.400	5,8%	2.556.600	6,0%
Outros	6.782.243	16,2%	7.388.443	17,2%
Total de ações	41.800.000	100,0%	42.900.000	100,0%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

CSU Cardsystem S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da CSU Cardsystem S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 9 às informações trimestrais, a Companhia possui gastos incorridos com licença e customização de software específico desenvolvido para atender ao contrato firmado em maio de 2005, com a Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), registrados no ativo intangível no montante de R\$18.707 mil. Esse ativo não está sendo amortizado tendo em vista o atual estágio das discussões judiciais em andamento, detalhadas na referida nota explicativa, que incluem pleitos de ambas as partes de montantes a serem quantificados ao término dessas discussões. A administração da Companhia, baseada nas avaliações de seus assessores jurídicos, entende que terá êxito nas discussões judiciais em andamento e que, a recuperação dos referidos ativos ocorrerá tendo por base o direito contratual de cobrar à CAIXA, ou ainda, por meio da utilização dos referidos ativos na prestação de serviços a outros clientes. As informações trimestrais em 30 de junho de 2014, não incluem provisões para perdas em relação aos referidos ativos ou qualquer outro ajuste em decorrência dessas incertezas. Nosso relatório sobre a revisão das informações trimestrais não está ressalvado em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado – DVA, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de agosto de 2014.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Marques

Contador 1SP147693/O-5